



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Introduzir novos métodos ecológicos para a eliminação de mosquitos, a fim de melhorar a qualidade de vida dos residentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável

Tan Hai Ching

5/9/2023

Com as mudanças climáticas e o aumento da população, Macau tem enfrentado alguns desafios ambientais. Entre estes, a infestação de mosquitos é o problema que mais preocupa os residentes. Em vários bairros e comunidades de Macau, um grande número de pessoas relata infestações de mosquitos todos os anos. Desde Junho deste ano, começaram a surgir casos de dengue, tendo havido, recentemente, um caso importado. Como há mais bosques na Taipa e em Coloane, a situação é ainda mais grave. Embora já estejamos no Outono, alguns residentes ainda referem terem sido picados por mosquitos no Parque Central da Taipa, o que é preocupante.

Actualmente, com o objectivo de reduzir a propagação de doenças como a dengue, o Governo recorre, sobretudo, a métodos químicos para eliminar os mosquitos. Nos parques sob a gestão do Instituto para os Assuntos Municipais, a frequência da desinfestação por meios químicos é de duas vezes por mês. O tratamento do problema dos mosquitos nos locais públicos e nos terrenos privados desaproveitados, por sua vez, cabe aos Serviços de Saúde. Os sprays químicos de desinfestação são normalmente tóxicos e têm certo impacto no ambiente e no corpo humano, não sendo, a longo prazo, a forma mais ecológica de eliminar os mosquitos.

Nos últimos anos, tanto a China como outros países começaram a adoptar métodos físicos ou biológicos para eliminar os mosquitos ao ar livre, por forma a diminuir os danos causados ao ambiente e ao corpo humano. Os estudos também indicaram que os equipamentos envolvidos na aplicação destes métodos serão mais eficazes e amigos do ambiente. Por conseguinte, sugiro que o Governo da RAEM introduza, atempadamente, novas tecnologias e instale equipamentos antimosquitos não químicos nos espaços públicos e nas zonas mais infestadas pelos mosquitos. Isto deverá ser feito de modo a melhorar a qualidade de vida do público, a haver uma coadunação com a concretização da “dupla meta de carbono”, proposta pelo Governo do Interior da China, e a contribuir para o desenvolvimento sustentável de Macau.